HISTÓRIA / DEMOCRACIA / DIREITOS

Programas de renda

como avaliar resultados?

8 **temas para entender**

e participar com consciência

Cobertura, custos e evidências para discutir benefícios

ORGANIZAÇÃO

Régys Borges da Silveira

1ª EDIÇÃO · 2026

Antes de começar

Uma finalidade importante não dispensa avaliar a execução. Esta cartilha apresenta perguntas sobre transferências de renda: quem é alcançado, quem fica de fora, o que muda e como custos são examinados. Não oferece ranking de programas nem decide elegibilidade individual.

O que você vai encontrar

01 Comece pelo problema e pelo objetivo

02 Cobertura mostra quem foi alcançado

03 Inclusão indevida e exclusão exigem atenção

04 Pagamento realizado não é impacto demonstrado

05 Impacto exige uma comparação convincente

06 Custos precisam ser relacionados às entregas

07 Resultados médios podem esconder diferenças

08 Avaliar ajuda a decidir o próximo passo

Os exemplos sem indicação de um caso real são situações didáticas. As explicações resumem regras e práticas; não substituem a consulta à fonte ou orientação para um caso pessoal.

01 Comece pelo problema e pelo objetivo

Não se avalia bem uma política sem saber o que pretende mudar.

Problema	Qual necessidade foi diagnosticada?
Público	Quem deve ser atendido?
Objetivo	Qual mudança é esperada?

Uma transferência deve ser relacionada ao problema que pretende enfrentar e ao público definido. Reduzir insuficiência de renda, apoiar acesso a serviços e responder a uma emergência exigem medidas diferentes.

O guia de avaliação de políticas recomenda examinar desenho, implementação e resultados. Um objetivo amplo precisa se traduzir em perguntas verificáveis. A importância da finalidade não substitui a avaliação da execução.

> Exemplo hipotético: Um programa declara combater vulnerabilidades. O grupo pergunta qual dimensão será medida e em que prazo.

Escreva problema, público e resultado esperado antes de comparar números.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — cap. 3: diagnóstico e desenho • Acessar a fonte [1]: Programa Bolsa Família — arts. 2º e 3º

02 Cobertura mostra quem foi alcançado

O total de beneficiários precisa de um público de referência.

Previsto	Quem atende aos critérios?
Atendido	Quem recebe de fato?
Lacuna	Quem permanece sem acesso?

Cobertura relaciona atendimento e público pretendido. Informar quantas famílias recebem não mostra, por si, quantas elegíveis ficaram de fora nem se o cadastro identifica toda a demanda.

Declare unidade, período e critérios. Pessoas, famílias e pagamentos não são contagens intercambiáveis. Estimar o público elegível também envolve limites de informação, que devem aparecer no relatório.

> Exemplo hipotético: Uma estimativa indica mil famílias elegíveis e oitocentas atendidas no mesmo período. A cobertura ilustrativa é 80%, não uma medida de impacto.

Confira o denominador e a unidade de cada percentual.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — cap. 3: cobertura e indicadores • Acessar a fonte [1]: Programa Bolsa Família — arts. 4º a 6º

Conheça também meus livros · livros.regys.com.br

03 Inclusão indevida e exclusão exigem atenção

Controlar erros não deve apagar quem não conseguiu acessar.

Inclusão	Recebe quem não atende ao critério?
Exclusão	Fica de fora quem atende?
Verificação	Como o dado é confirmado?

A execução pode produzir erros de acesso. Uma avaliação deve investigar concessões indevidas e exclusões de pessoas elegíveis. Dificuldades de documentação, informação e atendimento podem exigir exame do processo.

Divergência cadastral não prova automaticamente fraude. A lei do Bolsa Família trata da informação falsa prestada dolosamente e prevê contraditório e ampla defesa na responsabilização indicada. Suspeitas precisam de apuração.

> Exemplo hipotético: Um cruzamento identifica renda divergente. A equipe verifica período e origem do dado antes de concluir que houve falsidade intencional.

Separe indício, erro confirmado e fraude apurada.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — cap. 6: implementação • Acessar a fonte [1]: Programa Bolsa Família — art. 18

04 Pagamento realizado não é impacto demonstrado

Execução e mudança de vida respondem a perguntas diferentes.

Insumo	Que recursos foram usados?
Entrega	O que foi realizado?
Resultado	Que condição mudou?

Quantidade paga e regularidade ajudam a acompanhar a execução. Não demonstram sozinhas que a política causou redução de pobreza, melhora escolar ou mudança no trabalho.

O modelo lógico explicita como recursos e atividades deveriam produzir entregas e resultados. Essa ligação é uma hipótese a examinar. Pagamentos corretos podem coexistir com barreiras para alcançar objetivos mais amplos.

> Exemplo hipotético: O relatório registra todos os pagamentos previstos. O leitor reconhece a entrega e pergunta quais mudanças foram observadas no público.

Não use execução como prova de toda finalidade anunciada.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — caps. 3 e 5: modelo lógico e desenho

Conheça também meus livros · livros.regys.com.br

05 Impacto exige uma comparação convincente

Uma melhora depois do programa pode ter outras explicações.

Observado	O que aconteceu?
Comparação	O que ocorreria sem a política?
Limite	Que hipótese sustenta a estimativa?

Avaliar impacto envolve estimar o que teria acontecido sem a intervenção, situação chamada contrafactual. Ela não é observada diretamente para a mesma pessoa no mesmo momento; métodos procuram construir comparações justificadas.

Comparar antes e depois pode confundir a política com emprego, preços ou outros serviços. Retirar contabilmente um benefício da renda também não reproduz todas as reações que ocorreriam sem ele. Cada exercício responde a uma pergunta limitada.

> Exemplo hipotético: A renda cresce durante uma recuperação econômica. O estudo precisa distinguir o programa do movimento geral do trabalho.

Procure método, comparação e limites da conclusão causal.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — cap. 9: avaliação de impacto • Acessar a fonte [3]: Condições de vida e indicadores — padrão de vida: simulações com e sem benefícios

Conheça também meus livros · livros.regys.com.br

06 Custos precisam ser relacionados às entregas

Despesa administrativa baixa não garante atendimento adequado.

Custo	O que foi incluído?
Qualidade	Como o público foi atendido?
Comparação	Qual alternativa foi considerada?

Eficiência relaciona recursos empregados e produtos ou resultados. Cadastro, equipe, atendimento e controle podem sustentar a qualidade da política. O valor transferido não representa sozinho todo o custo de operação.

Comparações precisam de escopo, preços e períodos compatíveis. Uma ação barata por pessoa pode excluir demandas complexas; outra mais cara pode atender necessidade diferente. Explique o que se compara antes de ordenar programas.

> Exemplo hipotético: Duas unidades têm custos distintos por atendimento. A análise verifica público, serviço e qualidade antes de apontar desperdício.

Compare custos equivalentes e pergunte o que foi entregue.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — caps. 10 e 11: retorno econômico e eficiência

07 Resultados médios podem esconder diferenças

É preciso examinar quem melhorou e quem continua encontrando barreiras.

Grupo	Para quem mudou?
Território	Onde o resultado aparece?
Tempo	A melhora se mantém?

Uma média pode combinar resultados diferentes entre regiões e grupos. Desagregar exige dados de qualidade suficiente e proteção de informações pessoais. Nem toda amostra permite estimar qualquer grupo com precisão.

O relatório deve indicar período e possibilidade de continuidade. Um resultado de curto prazo não demonstra sozinho efeitos duradouros. Diferenças entre grupos também não revelam automaticamente suas causas.

> Exemplo hipotético: O atendimento melhora na média, mas uma região continua com longa espera. A gestão investiga a diferença em vez de escondê-la no total.

Leia médias junto com diferenças e limites da informação.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — caps. 3, 8 e 9 • Acessar a fonte [3]: Condições de vida e indicadores — apresentação: recortes populacionais

Conheça também meus livros · livros.regys.com.br

08 Avaliar ajuda a decidir o próximo passo

Evidências podem orientar continuidade, correção ou redesenho.

Evidência	O que o estudo sustenta?
Decisão	Qual ajuste está em análise?
Acompanhamento	Como saber se melhorou?

Avaliações orientam escolhas, não apenas confirmam posições anteriores. Um resultado desfavorável pode indicar problema de desenho, implementação ou contexto; a resposta precisa identificar o mecanismo a corrigir.

Monte uma ficha: objetivo, cobertura, acesso, qualidade, custo, impacto e limites. Registre o que falta saber. Assim é possível cobrar melhorias sem confundir finalidade legítima com aprovação automática de qualquer desenho.

> Exemplo hipotético: Uma avaliação encontra dificuldade de acesso. A gestão altera o atendimento e define como acompanhar quem estava excluído.

Relacione cada recomendação a uma evidência e a um acompanhamento.

Acessar a fonte [2]: Como avaliar políticas — caps. 1 a 3: uso das avaliações

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

[1] BRASIL. **Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. Institui o Programa Bolsa Família**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Descrição abreviada do objeto. Não substitui regulamentos de acesso e permanência. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14601.htm. Acesso em: 18 out. 2026.

[2] BRASIL. Presidência da República. Casa Civil et al. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post, volume 2**. Brasília, DF: Casa Civil da Presidência da República, 2018. v. 2. ISBN 978-85-85142-94-0. Uso metodológico; organização administrativa e exemplos são históricos. A ficha indica 301 p.; o arquivo consultado tem 332 páginas físicas. Disponível em: https://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/181218_avaliacao_de_politicas_publicas_vol2_guia_expost.pdf. Acesso em: 18 out. 2026.

[3] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 53. ISBN 978-85-240-4598-1. Uso conceitual; não informa números nem linhas de pobreza atuais. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102052.pdf. Acesso em: 18 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

1 **QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?**

Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.

2 **QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?**

Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.

3 **QUAL É A AVALIAÇÃO?**

Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

O volume ensina critérios, sem estimar impactos atuais. Exemplos numéricos são fictícios. Leis e guias sustentam conceitos; regras, valores e evidências precisam ser consultados para cada programa e período.

Recorte editorial: 18 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 18 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

Conheça os demais volumes da coleção

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br

Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.